WWW.JORNALATOS.NET A SUA INFORMAÇÃO DIÁRIA

JORNAL ATOS

ANO 25 | R$ 1,50 | RMVALE, TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2019 | Instituto Verificador de Comunicação IVC | N.º 3.279

Liminar barra comissão que investiga embriaguez ao volante de Pedro Sannini

Câmara promete recorrer para manter apuração; Comissão já havia aberto processo por quebra de decoro

Leandro Oliveira
Guaratinguetá

O processo investigativo sobre o caso de embriaguez do vereador Pedro Sanini (PTB), de Guaratinguetá, está suspenso. Foi impetrado um mandado de segurança que pede a suspensão das ações da Comissão de Ética da Casa, responsável pela investigação. O documento deu entrada na noite da última terça-feira e ganhou publicidade entre quarta e quinta. A Câmara terá dez dias para se manifestar a respeito.

O mandado de segurança foi solicitado pelo próprio vereador Pedro Sannini, que alega que não houve representação oficial no documento apresentado pela Polícia Militar à Casa. Os boletins de ocorrência foram encaminhados à Comissão de Ética na época. Segundo o mandado, foram feitas "abertura e processamento de processo administrativo para apuração de conduta do impetrante sem ter a justa causa para tanto, tendo em vista a ausência de representação".

O documento afirma que o processo administrativo que investiga Sannini possui vícios e nulidades que "afrontam a Constituição Federal". O vereador foi questionado pelo Jornal Atos na última quinta-feira sobre a suspensão da investigação, porém preferiu não se pronunciar no momento e afirmou que vai aguardar os próximos dias.

No curso natural da investigação, o vereador teria que apresentar sua defesa escrita à Comissão, mas nada foi apresentado, segundo o relator do caso, vereador Fabrício Dias (MDB). "Na última segunda-feira venceu o prazo para apresentação da defesa do vereador Pedro Sannini. Ele não fez a entrega da sua defesa para a Comissão e na terça-feira já aconteceu essa liminar".

Na liminar foi dado um prazo de dez dias para que a Câmara Municipal se manifeste a respeito do caso. A Casa cumpre a determinação judicial e a interpelação foi feita em nome do presidente Marcelo Coutinho, o Celão (PSD), que ressaltou que cumpriu o regimento interno para encaminhar os ofícios recebidos da Polícia Militar à Comissão de Ética.

Foto: Leandro Oliveira

Alvo de apuração na Câmara, Pedro Sannini (dir.) aborda Márcio Almeida, que preside a comissão

O parlamentar afirmou que apresentará toda a documentação necessária sobre o caso para dar continuidade às investigações. "Nós temos dentro da Câmara uma ótima relação entre os 11 vereadores, mas é uma situação que jamais pode ser engavetada, temos que saber separar as coisas. Não existe uma disputa, e sim uma tramitação na qual nós temos o mandado de segurança, e nós temos um prazo de dez dias. O vereador foi ao Judiciário e deu a versão dele, só que nós vamos relatar exatamente o aquilo que recebemos. Vamos reportar a fala do vereador, a defesa dentro da Comissão, e todo o conteúdo que nós temos e que nos foi enviado pela PM", concluiu Celão.

Presidente da Comissão de Ética, Márcio Almeida também foi procurado para responder, mas não atendeu ao **Jornal Atos** antes do fechamento dessa edição. A abertura de investigação foi aprovada por 9 a 2. Apenas Sannini e Marcos Evangelista (PSDB) foram a favor do arquivamento da investigação.

Histórico – Pedro Sannini foi detido em Lorena, na manhã de 28 de fevereiro, após ter colidido com seu carro em outro veículo que estava estacionado. O acidente foi no bairro Cabelinha, em Lorena. O parlamentar foi encaminhado ao Distrito Policial e foi constatado, através de exame clínico, que ele estaria embriagado. Ele foi preso por embriaguez ao volante, pagou fiança na tarde do mesmo dia e acabou liberado. Sannini também responde à Justiça Comum sobre o ocorrido.

Centro Cirúrgico de Ubatuba liberado após três anos de interdição

Interditado em 2017, espaço passou por reforma e fica sob monitoramento para atendimento no município

Da Redação
Ubatuba

Os moradores de Ubatuba receberam uma boa notícia relacionada a saúde pública. Após cerca de três anos interditado, o Centro Cirúrgico da Santa Casa foi liberado para realizar cirurgias.

Considerado um dos principais setores do hospital, o centro cirúrgico foi autorizado pela Vigilância Sanitária na última terça-feira após a conclusão das melhorias exigidas pelo órgão. Interditado desde novembro de 2017, os atendimentos eram prejudicados principalmente pelo tempo de espera para realizar cirurgias importantes.

Foto: Reprodução PMU

O prefeito de Ubatuba, Delcio Sato, que entregou centro cirurgico

De acordo com a Prefeitura, a liberação veio após parceria entre as equipes da Santa Casa e o prefeito Délcio Sato, que optou por requerer a administração do hospital para evitar o fechamento. Com a nova gestão assumida em 2018, o centro cirúrgico foi reformado por completo, aprovado na nova inspeção sanitária em serviços como o CME (Central de Materiais Esterilizados), e autorizado a retornar com as cirurgias eletivas como cirurgias ortopédicas, partos cesáreas e procedimentos de urgência e emergência.

Em nota, a Prefeitura divulgou parte do documento que confirmou a liberação do centro. "Com a reforma executada em complemento à terceirização da lavanderia hospitalar, correção da área de diluição de degermantes (higienização, retirada de germes), e da reforma do Centro Cirúrgico, conforme demonstrado em inspeções anteriores, e a necessidade dos munícipes por ser o único hospital da cidade, e por fim em razão da adoção de protocolos e rotinas adequados, libero a unidade hospitalar para que retorne suas cirurgias eletivas (trecho da nota)".

Foto: Reprodução PMU

O Centro Cirurgico da Santa Casa, que ampliou a estrutura de atendimento dentro do município

O documento destacou ainda que as autoridades sanitárias municipal e estadual monitorarão a unidade para garantir que continuem sendo adotadas as cautelas firmadas em relatórios e protocolos.

Para o administrador da Santa Casa, Roberto Tamura, esta é uma ótima notícia para toda a população. "Nós da Santa Casa, assim como o prefeito Sato e a secretária de Saúde, Dra. Dilei, estamos felizes com essa importante liberação, que acaba com o sofrimento de muitos pacientes, principalmente os mais carentes que precisavam ficar longe da cidade e de seus familiares para realizar algum procedimento cirúrgico. Hoje é dia de comemoração, pois reestabelecemos a normalidade no nosso Centro Cirúrgico".